

INFLUÊNCIAS DA FISIOTERAPIA MOTORA REALIZADA EM PACIENTES CRÍTICOS: REVISÃO DE LITERATURA

Maria Vilma Batista de Sousa¹, Samuel Freire Feitosa², Gleyciany Pereira de Sousa³, Flávia Esmeraldo Mauricio⁴

Anteriormente, o repouso absoluto no leito era uma prática constantemente recomendada, uma vez que, acreditava-se que era favorável para a estabilização clínica do paciente crítico. No entanto, atualmente, estudos apontam que a imobilidade no leito é responsável por repercussões negativas na recuperação de estados críticos, tais quais, atelectasias, doenças tromboembólicas, feridas por pressão, atrofia, contraturas, fraqueza muscular e diminuição das capacidades e volumes pulmonares. Por consequente, esses comprometimentos acabam funcionando como agravantes da doença atual, desencadeando uma maior incapacidade funcional, descondicionamento físico, reabilitação prolongada e maior mortalidade. O presente estudo, tem como objetivo revisar sobre as influências da fisioterapia motora realizada em pacientes críticos. Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, realizada no período de agosto a setembro de 2018 nas bases de dados eletrônicas SciELO, *Physiotherapy Evidence Database (PEDro)* e *MEDLINE*, utilizando os seguintes descritores consultados no DeCS: “modalidades de fisioterapia” “paciente crítico” e “mobilização precoce”. Foram incluídos estudos experimentais, publicados nos últimos dez anos, em português e inglês, e excluídas outras revisões bibliográficas, relatos de casos e pesquisas realizadas em modelos animais e pediatria. A partir dos descritores utilizados, foram encontrados 234 artigos e selecionados 23, de acordo com os critérios de elegibilidade já descritos, que em seguida, foram subdivididos nas modalidades: cinesioterapia convencional, ciclo ergômetro e eletroestimulação. Dentre as três modalidades avaliadas, os resultados se mostraram semelhantes, evidenciando-se melhoras significativas da força e resistência muscular periférica, prevenção de hipotrofia, melhora da pressão inspiratória máxima (P_{Imáx}), diminuição da sensação de dispnéia, melhora da capacidade para o exercício, diminuição do período de ventilação mecânica, antecipação da alta hospitalar e redução dos gastos. Segundo os distintos autores abordados, a fisioterapia motora, principalmente quando administrada de maneira precoce, produz uma série de benefícios ao paciente crítico, se mostrando uma intervenção segura, que não promove alterações significativas no estado hemodinâmico e estabilidade clínica, de fundamental contribuição para a melhora da capacidade funcional desses pacientes, promovendo uma atenuação do estado crítico e consequente diminuição do tempo de estadia na unidade de terapia intensiva.

Palavras-chave: Modalidades de fisioterapia. Paciente crítico. Mobilização precoce.

¹ Unileão, e-mail: fisioterapia12345@hotmail.com

² Universidade Federal do Cariri, e-mail: samuelfreire12@hotmail.com

³ Unileão, e-mail: gleyci-sousa@hotmail.com

⁴ Unileão, e-mail: flaviaronny@outlook.com

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

Agradecimentos:

Agradecemos ao apoio da Universidade Regional do Cariri (URCA) por sua contribuição perspicaz para a formação de novos pesquisadores e disseminação do conhecimento científico.